

O TRABALHO DE PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA: DESAFIOS DE UMA DOCUMENTAÇÃO EM DIVERSOS SUPORTES

Maria Solange de Brito Silva Meira (*)
(*) Superior Tribunal de Justiça

Introdução

Vivemos em uma era em que a informação flui a velocidade e quantidade nunca antes imaginadas. Há muitos anos, vários autores já previam o surgimento de novas tecnologias de informação e comunicação e os impactos destas nos registros em papel. Atualmente, é possível encontrar informações em uma diversidade de suportes como CD's, fitas magnéticas, disquetes de diversos formatos, dentre outros.

Entretanto, esse fato não soluciona os problemas de deterioração dos documentos. Os novos tipos de suportes, assim como o papel, necessitam de cuidados especiais com o propósito de preservar sua integridade e assegurar a recuperação da informação.

O Superior Tribunal de Justiça aposta na preservação de seu acervo documental como forma de manter viva a memória da justiça no país. A criação do Laboratório de Restauração de Documentos-LACORD, foi uma iniciativa pioneira dentro da estrutura do Judiciário Brasileiro e mais um passo essencial na tarefa de conservar a integridade de seu patrimônio documental.

Nessa exposição, pretende-se apresentar o trabalho de preservação documental realizado pelo LACORD e compartilhar com os profissionais da área de preservação os desafios de preservar uma vasta documentação registrada em diversos suportes.

Materiais e Métodos

Instalado em agosto de 1996, o LACORD vem experimentando franco crescimento de suas atividades, tanto em volume de trabalho, quanto em abrangência teórico-prática.

O projeto original de criação do LACORD previa, somente um espaço para higienização de livros e documentos, mas rapidamente, novas atividades passaram gradualmente a ser executadas, bem como o atendimento foi estendido a todos os setores do Tribunal. Essas atividades incluem procedimentos de conservação preventiva de acervos, restauração (de miolo e encadernação), encadernação de época, além da prestação de consultoria a entidades e órgãos externos, mediante solicitação.

Dentre as ações desenvolvidas pelo LACORD, os programas de conservação preventiva nos acervos setoriais merecem destaque. Há também a análise ambiental que consiste no monitoramento do ambiente, visando a obtenção de informação sobre o potencial de degradação do material bibliográfico.

Resultados

Nossa pesquisa tem como premissa a constatação da necessidade de preparar os profissionais que lidam com os diversos micro-acervos espalhados por toda a Instituição, apresentar e compartilhar os diversos problemas observados frente aos novos suportes e a dificuldade de assimilar a separação entre o conteúdo e

o suporte. Será este o motivo pelo qual os documentos digitais têm sido tão maltratados?

No ensejo, levantaremos estas questões: acondicionamento, climatização, manuseio e obsolescência de documentos digitais, dentre outras.

Conclusões

Os acervos documentais contêm o registro dos acontecimentos, do modo de vida e da cultura de um povo e da sua evolução. Conservá-los e proporcionar a recuperação de todo o conhecimento que neles se encontra é a garantia de preservação do patrimônio histórico e do enriquecimento cultural de gerações presentes e futuras.

A adoção de medidas de conservação preventiva e o controle racional e sistemático de condições ambientais não reduz apenas os problemas de degradação, mas também e principalmente evita seu agravamento.

Referências

- (1) Castro, Jayme. Arte de tratar o livro. Porto Alegre: Sulina, 1969.
- (2) Beck, Ingrid. (Coord.). Manual de preservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991. (Publicações Técnicas, 46).
- (3) Roth, Otávio. O que é papel. São Paulo: Brasiliense, 1983. 61p. (Coleção primeiros passos, 99).

E-Mails

lacord@stj.gov.br
mmeira@stj.gov.br